

Crônica 9 - PARADA NACIONAL

Quantas vezes ouvimos falar de alguma parada nacional de senadores, deputados, prefeitos, vereadores e outras funções afins em busca de melhoria salarial neste país, chamado Brasil? Só mesmo uma classe tão "valorizada" quanto a dos profissionais de educação para realizar de uma forma contínua e incansável um evento tão singular.

Até quando nossas escolas precisarão fechar suas portas, nossos alunos ficarão sem aulas, sem aprendizagem, sem conhecimento e o professor paralisar sua rotina de ensino para se conquistar o mínimo de dignidade profissional e de reconhecimento de fato e de verdade.

As promessas de melhoria para os educadores sempre estão presentes nos discursos políticos em época de eleições municipais, estaduais e federais, porém, no dia a dia, as coisas não acontecem como deveria ser. As cobranças de qualidade, de responsabilidade, de compromisso com a educação estão em pauta nas secretarias, mas sempre fica na contramão dos resultados do final do ano letivo de cada ano escolar: evasão e reprovação.

Mas o que fazer para mudar este cenário de descaso e de fracasso escolar que aponta as pesquisas em torno da qualidade do ensino-aprendizagem, no tocante ao índice do IDEB. É lamentável vermos professores precisar anualmente fazer greve para conquistar seus direitos e sua valorização. Esta é sem dúvida, a única opção plausível que temos de enfrentar a má vontade dos governantes em relação ao atendimento das reivindicações dos docentes.

Será que um dia a valorização destes profissionais de educação acontecerá de forma automática e espontânea por parte do poder executivo? Ou essas cenas serão repetidas muitas e muitas vezes para as futuras gerações. Sabemos, porém, que o movimento grevista é uma ferramenta legal, mas que prejudica o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem das escolas.

Esperamos que um dia este tema não esteja mais como foco das nossas conversas, nem em manchetes de jornais, que professores estão em greve e que alunos estão fora da sala de aula. A verdadeira democracia acontece quando vemos alunos aprendendo e professor ensinando com satisfação.

Autor: George Araújo